

Orgam do Gremio Lyceista Olavo Bilac

REDACTOR CHIEF:--Martins de Oliveira

N₂S

CANTO

O verbo cantar é um dos filhos radiantes do verbo supremo, do verbo eterno, do verbo divino e creador, que é o verbo amar.

Guerra Junqueiro

Nesta primeira sessão de Agosto, a nota mais corrente de attenção a recita do ens. João Chaves, da 1.ª turma da 1.ª classe da Instrução, em 2 de Agosto de 4. Naquella noite, a gente cuita nos sonhos e a realidade, mais uma vez, a gente cuita desta vez, a gente buscar os instantes da boa arte, em que o nosso espírito atribulado de tantas maguas da vida se banha como um pressado cançado; nas águas frescas e crystallinas da fonte.

Para nós aqui, a quem raramente é dado ouvir cantores, si não através do grammofone, não seria para extranhar a curiosidade com que aguardávamos a grande festa.

E correspondeu à nossa expectativa? Pelo menos, nos agradou profundamente.

Quanto ao discurso de Dr. José de Mesquita apresentando o sr. Cavalleri, nada precisa-
mos dizer, além de felicitar-o vi-
vamente pela firme constructura
da peça, em que se ree o afiligr-
nado da fama, brilha o diamante
da fantasia.

As senhorinhas Guillermina e Constança alcançaram mais um ponto, em aperfeiçoamento, na execução deste difícil instrumento que é o piano.

O sur. Cavalieri tem uma bela voz melodiosa e clara e na qual se adivinha a garganta

de um ponto que se aproxima de 1000.

Desta vez, a reacção é na expressão que tem inveja: e muitos têm inveja da arte, a pedra de toque do talento, o perfume do espírito, o signo que emborçava as palavras.

[illegible]

Expressão falta também no gesto ao snr. Cavalleri.

Cantando, não gesticula absolutamente e usa uma "pose" invariável: "braco esquerdo para trás e mão direita segurando a gola do seu smoking. Ora, não é assim! O gesto é o movimento da cena; o gesto anuncia o gesto; também cria

Foi a mimica que fez esta coisa extraordinaria: a scena muda.

Uma catatuna fafa, canta, harmoniza pela atitude do seu gesto.

A declamação, o canto, etc., são também manifestações da palavra.

Não podemos compreender
 mesmo, como possa sê-lo em caso
 em que se não expanda um
 ... x x x x x x x x x x

Nelle, entretanto, precisa a dis-
creção e a propriedade, e a algui-

2. Por um gesto poderosa conquistar ou aniquilar um povo.

Caruso não possuía feliz "jogo de scena" e isto Titta Rufy o superou.

Mas, será preciso fazermos a apologia do gesto, para mostrar a sua grande eficiência?

O sr. Cavaliéri peca deveras pela sua postura, e se quizer commovertá, terá que procurar adquirir a magia do gesto... (não com o pisar de palpebras e o arrastamento de subbrancelhas).

Para melhor êxito do seu programma, faltou-lhe mais variedade de sentimento, porquanto fôra constituído apenas de peças tristes e fúnebres.

...aria, e com o mesmo suor, Cavalieri trabalhar pelo desenvolvimento do canto brasileiro. A época é de grande esforço em prol da nossa independência artística e estamos certos de que muito de glorioso aria, se alguma coisa fizesse em nome da nossa nacionalidade. É inconcebível que nada de brasileiro houvesse no seu recital! Nada! Nem ao menos uma parte do Guarany! Não somos partidários do regionalismo da arte, antes desejamos a sua universalização, mas, é preciso que entremos com a nossa parcela de cultura para a formação do todo.

Ninguém poderá deixar de amar as coisas estrangeiras, pelo simples facto de serem estrangeiras; mas, é lamentável quando abandonamos ao descaso o que é nosso, pelo que é dos outros...

atual. Condição de ser. Cavalieri
mas preparando uma serata
agradável, porque cantou,
e cantando bem; harmonizou o
ambiente com a sua voz calida
e macia.

Não seria difícil adivinhar mesmo, que a sua escola é a de Carnus, tanto assim que o intitularam desde garoto — "O Pequeno Carnus," e elle conserva esta alcunha com um certo orgulho!

COLUMNAS FEMININAS

O que não ha ainda é a "rara aproximação" do grande mestre italiano, como fez imprimir no programma, mas a verdade é que ao snr. Cavallieri está reservado um futuro brilhante. Muito já tem alcançado da vida de gamin mercador de jornaes no Rio de Janeiro, ao cantor de hoje, que levantado pelo mecenato de um jornalista, tornou-se num interprete dos melhoes musicos do mundo.

Sympatisamo-nos com este moço de vontade, de aspiração e de talento e fazemos votos para que a victoria lhe sorri das sombras do ideal, com a corôa de rosas do triumpho.

Martins de Oliveira

(Do Gremio Castro Alves)

Independencia Boliviana

Nos altoscimos da cordilheira dos Andes, cuja fronte altiva corôada de neves eternas descança no seio das nuvens, foi desfraldada ás caricias dos ventos a bandeira da Revolução, saudada pelo ribombar constante das suas crateras.

Simão Bolívar, o rude guerreiro-filho das savanas aridas de Venezuela quebra de victoria em victoria as cadeias da escravidão.

O vice-reinado do Perú acompanhou o movimento idealista das colonias Europeas em terras americanas.

Não lhe foi facil a conquista de sua liberdade, mas os intrepidos patriotas peru-bolivianos não mediram sacrificios. Sob as ordens de Bolívar, o exercito revolucionario ganhou sobre as forças da metropole a famosa batalha de Junin, travada na florida planicie d'esse nome, a 6 de Agosto de 1824. Depois de uma heroica marcha cheia de peripeçias através os vallados intransitaveis dos Andes, o pequeno exercito de Sucre, que succedera a Bolívar no commando, foi obrigado a travar a 10 de Dezembro de 1824 a declamada batalha de Ayacucho que consolidou a liberdade do Perú.

A Bolivia constitue ainda com o Perú um só paiz, conforme os desejos de Bolívar, que sonhava

(Continua na 4a. pagina)

Recordando

*Nem dia claro e lindo de verão,
O teu olhar roubou-me o coração;
O teu sorriso meigo e seductor
Fez-me ficar por ti louca de amor!*

*Mas, uma ingratidão negra e cruel,
Deu-me a sorver um calice de fei;
De mim tu te afastaste de repente,
Deixando só lembrança em minha mente.*

*Passaram-se os dias de amargura
Não poderia eu crer na tua jura.
No teu riso, no teu olhar trahidor.*

*Mas, vieste procurar-me novamente,
Quiz odiar-te mais sinceramente,
E ainda perdoar-te, o meu amor!*

C-5. 10-25

Açucena

Gentil senhorinha enyon nos esta mui preciosa collabora

Bem se vê que está longe dos males severos do purismo parnasiano, mas ella tem para nós, além de muitos outros valores occultos, o de ser de uma jovem gente de quem muito difficilmente se consegue tirar a modestia e o medo do publico. Agradamos a seguir esta apreciada joia com que uma intelligente lyceista quiz ornar o nosso jornal.

Galvorecer do dia

Como é bello o albor do dia! O sol ainda meio occulto no Oriente rasga as nuvens com os seus dourados raios, que aos poucos innudam o horizonte de cambiantes cores, fazendo despertar a Natureza adormecida.

E' então que cessando os gritos agourentos dos passaros nocturnos, que a passarinhada munda: canarios, pintasilgos,

rouxincoes, patativas, iniciam as suaves melodias saudando o astro rei, que lhes vem proporcionar o gozo da vida.

Zu ibe um mundo de insectos. Doce orvalho banha as plantinhas dos valles.

A' medida que o sol se levanta no horizonte, vêm-se nos caminhos as pombas e as rolas pintadinhas de branco a darem estalões com as azas.

Nos ribeirinhos, uma infinidade de aves aquaticas como: marrecos, frangos d'agua e alvinhentos garças, tomam os seus banhos matinaes. O pastoreinho leva para a campina o seu rebanho, que pasta contente ao som mavioso da flauta de taquara.

Os camponezes e lavradores seguem com os seus utensilios de trabalho para lavrarem a terra.

Reina em tudo uma intensa alegria de vida e de trabalho.

Violeta do Prado

Mais um sonho

Ha dias, observando que dentre os que buscam na "A Chrysalida" a folha condigna de receber a projecção dos sentimentos que vicejam em seus cerebros juvenis, alguns têm narrado palpitantes sonhos, cujas imagens e idéas fazem resaltar variados quadros fantasmagóricos, desejei (talvez arrastado pela imitação) que durante o sonho se apresentasse ao meu espirito desses castellos de visões.

Querendo sonhar, aproveitei uma folga e dormi continuamente no decurso de 18 horas, porém, os fados subtraíram o meu prazer e despertei um tanto irritado, porque trazia o lençol do pensamento sem nenhum vestígio do sonho.

Caramba! Tanto dormir?!... E não sonhar?!...

Então, tomei o collete e andava á procura de um medico que me receitasse qualquer droga, de cujo effeito eu obtivesse o tal sonho; quando tropecei num conhecido *chailatão* que tem a mania de operar cillos.

O velho curandeiro, ao sentir nas venas o imprevisito golpe do meu sapat, bradou: «Moço, estás sonhando? Não sabes que o meu rosto está no Seguro? Quem come *pernas* de cabrito deve dormir em casa, para não sonhar na rua».

Das palavras do velho, tirei a desejada receita, talvez a mesma usada por alguns (sou desse grupo) que tentam escrever *invita Minelton*.

Sem meditar sufficientemente architectei o plano de seguir a quella receita, pois, já innumeras eram as provas que assignalavam a sua infallibilidade.

Trilhando um caminho, onde encontrei recentes pegadas d'alguns amigos, *filei* um almoco, e depois de bastante *satisfeito* atirei-me na cama, esperando um optimo sonho.

Realmente, logo que fui apinhado pelo sonho, as visões as saltaram a minha imaginação.

No meu sonho não tive visões futuristas, porém, cabi no ridiculo, recebendo depois, como recompensa, um bom conselho.

Caro leitor, vou contar-vos o meu sonho, mas... estou com

um pouco de receio, porque me parece que não receberéis uma impressão bem agradável.

Sonhei que estava com o pescoço retesado por um collarinho duro (semelhante ao do V.C.) e passeava pelo Jardim Alencastro, no qual certas titias lamentavam a sua sorte, pois, ainda não haviam encontrado um maridinho.

Lá, apupado pelos collegas que viram no meu collarinho um prenuncio do cataclysmo do fim do mundo, fui obrigado a buscar guarida no meio de espessas folhagens, onde encontrei um rapaz elegante, magro e alto, que foragido e murmurando tristemente, corria as ruas na profuberancia de uma forma que dava um aspecto do *Cae-Cae* ao côstado d'aquelle meu companheiro de desdita.

Perguntei-lhe porque soffria e então o moço me respondeu: «Estou recebendo algumas pedradas somente por haver con-

Viagem á Ilha dos Prazeres (Fenelon)

Conclusão

O dia seguinte, jejunhei, para descansar da fadiga dos prazeres da mesa.

Disseram-me que havia nesse paiz uma cidade toda singular e prometteram-me conduzir em uma pequena caruagem que me era desconhecida.

Puzeram-me em uma pequena cadeira de madeira leve e toda guarnecida de grandes plumas e se prendeu a esta cadeira com cordas de seda quatro grandes passaros, grandes como avestruzes que tinham azas proporcionadas á seus corpos.

Esses passaros tomaram primeiro seu vôo.

Guiei-me pelas rédeas do lado do oriente como me tinham ensinado.

Em uma hora chegavamos nesta cidade sem nome.

É toda de mármore e tres vezes maior que Paris.

Lá não ha nem creados nem pavo da rale; cada um se serve a si mesmo, ninguém não é servido; ha apenas desejos que são pequenos duendes adejantes, porque dão a cada um o que deseja no mesmo instante.

tado um sonho, cuja insipidez encolerizou os ouvintes.

Mal acabava o mancebo de pronunciar aquellas palavras, quando uma tartaruga que surgiu no local, exclamou:

"Meus amigos, eu tambem sonhei que estava chorando ao pé de um coqueiro, cujo fructo muito aprecio. Fui contar esse meu bello sonho ao jardineiro e elle me descarregou uma forte pancada, quebrando assim os meus escudos."

Ao ouvir isto gritei: Basta! Basta! Nada mais de sonhos com migo!

Minutos após, abri os olhos.

O meu coração pulsava apressadamente e mesmo assim contei o sonho a um *prpheta* que me disse: «Este sonho pode ser uma lição. Dois foram desfeitos quando contaram os seus sonhos, porém, isso não significa que todos os que contarem sonhos serão ridicularizados. O ridiculo está reservado áquelles que não procurarem revestir os

Neste paiz as mulheres governam os homens; ellas julgam os processos, ensinam as sciencias vão á guerra.

Os homens lá se pintam, se enfeitam desde a manhã até a tarde; elles fiam, cozem, trabalham em bordado, e temem apunhar de suas mulheres, quando não lhes obedecem.

Diz-se que a cousa se passava de outra maneira ha um certo numero de annos; mas, os homens servidos pelos desejos, tornaram-se tão poltrões, tão preguiçosos e ignorantes, que as mulheres se envergonharam de deixarem governar por elles.

Tocado deste espectáculo e fatigado de tantos festins e jivertimentos, conclui que os prazeres dos sentidos, por mais variados, por mais facéis que sejam, envenecem e não dão felicidade.

Retirei-me então destes paizes, na apparencia tão deliciosos e de volta para minha casa, encontrei uma vida sobria, num trabalho moderado, nos costumes puros, na pratica da virtude, a felicidade e a saúde que não teriam podido proporcionar a continuidade do bom regalo e a variedade dos prazeres.

Dê

A CHRYSALLIDA

Publicação quinzenal - Redacção: Rua 1. de Março 20

Preço de um numero, 300 réis.

Trimestre: 1\$500

sonhos de um quê de atractivo e de certa verosimilhança, antes de contal-os.

Caro leitor, a vista da advertencia do propheta, agora, só posso confiar-me na vossa benevolencia.

Não obstante a má qualidade da minha redacção que só um curioso poderá exercer attracção, vim narrar o meu sonho, cuja original veracidade tomei como unico ponto de apoio.

Nenhum outro intuito tem este meu pobre escripto, sinão o de transmittir as palavras do propheta aos que porventura se empenharem na descripção dum sonho.

Não sou mestre, porém, como amigo, envio tambem aos que quizerem me ouvir, o seguinte verso de La Fontaine: *En toute chose il faut considerer la fin*

Julho 1926

Bonifacio Cunha

Independencia Boliviana

(Conclusão da 2a. pagina.)

constituia a parte sul do continente uma grande confederação capaz de contrabalançar o poderio da União Norte Americana. Por opposição dos bolivianos tal união pouco durou, sendo declarada a Independencia do Paiz em Fevereiro de 1825.

A 24 de Junho do mesmo anno renhiu-se o primeiro congresso que declarou a liberdade do Alto-Perú recebendo por esta occasião o nome de Bolivia em honra a Simão Bolívar, campeão da Liberdade Sul Americana. Em nome dos Lyceístas, saúdo a jovem república amiga, na pessoa do seu representante, nesta capital, o Sr. Dr. Benedicto Leite de Campos, pela passagem de mais um anniversario de sua emancipação politica

A. Molina

Questões

Então, ainda não descobriram o historico, do quadro da Boa Morte.

Não acreditamos que os terceiros annistas desmistam o seu proverbial valor!!! E' cavaremi!

Desta vez as perguntas são endereçadas aos quintanistas.

Olha lá, rapaziada! Quero ver responder encima dos buchas!

1) Que palavras da lingua podem ser lidas sem alteracão de traz para diante ou vice versa?

2) Devemos por o ∞ do infinito junto ao verbo ou junto ao objecto. Preferem por ex.: amala ou amalla. (Não vão preferir a mala e muito menos amar ella ou amarellal)

3) Até a vinda de Jesus, quantos annos já eram contados?

Aparas sociaes

O DEMOCRATA

Com um programma de accção novo e em verdade fecundo, surgiu do prelo e já anda pela quarta edição, o jornal "O Democrata".

Sendo, embora, de um partido politico, esse bisemanario possui, sem prejuizo do ecletismo, uma collaboracão variada, mesmo porque, o corpo redactorial é bastante complexo.

Sabemos que o apparecimento desta folha, se deve á ainda ao Dr. Mario Corrêa, cujas accções sempre são rasgos de grandiosas iniciativas, que com o seu caracter forte e a sua vontade realizadora, sabe pô-las logo em execução.

Com effeito, nas difficuldades quasi insuperaveis que nos rodeiam aqui em materia de imprensa, é notavel a orientação que assignala o jornalismo indigena com o surgir do "O Democrata".

Annos successivos de crescente e fecundante accção auguramos ao novel mensageiro, que ape-

sar de tão novo, já nasceu por um phantasma anachronico, como pai de todos os livros mais preciosos.

LIVRARIA S. Sebastião

Rua 15 de Agosto 4

E' o estabelecimento que tem sempre em stock todos

os livros adoptados no

Lyceu Guyard de

Escola Normal

e nos Grupos

bem como

os de

mais artigos esportivos

Procuram de preferencia esta Livraria

Dr. Agrícola Paes de Barros

INSPECTOR DA HIGIENE PUBLICA

convida a todos as porteiros desta capital para comparecerem na Inspectoria de Hygiene para delles ministrarem instruções necessárias e o respectivo attestado para o exercicio do seu mister.

Atophae, Nutrogenol, Calaca, Nutron, Piliplas, Blacox, Lactemol, Xarope thioqui, alcaçuz, Emulsão Scott, Antichymosa, Raxol, Vinho de Cayacol, Vinho crecatado, Elixir de Ichna, me e Nogueira. Encontra-se na Farmacia Hahelle.

IRMAOS MIRAGLIA

Jóias e relógios

Telephone, 244

Rua 13 de Junho 104

Wady Bonbard

Avisa ao publico desta Capital, que recebeu pela ultima lapida grande monumento de fazendas modernas, chicanas, novidades, um gabinete de lazer legítimo e muitos, prisa e morins largos, uppor algodão, insectos, liabo "Soriso" cores sortidas.

Querem vestir barato? Fazem uma visita a casa WADY BOABARD

Rua 1. de Março, 12

Preços sem competidores